



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Novas Estratégias Para Incentivar O Parto Adequado Em Hospital Da Rede Suplementar De Saúde

Autores: MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); LARA MOREIRA TELES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); RUBENS TORRES DE HOLANDA CAVALCANTE FILHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAÍ AGUIAR CUNHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); REJANE BRASIL SÁ (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CARMEN SULINETE SULIANO DA COSTA LIMA (UNIMED)

Resumo: INTRODUÇÃO: Modelo de Parto Adequado, iniciativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar, apoiada pelo Ministério da Saúde, visa excelência na assistência materno-fetal, valorizando parto normal e reduzindo riscos em cesáreas. Porém, poucos estudos avaliaram quantitativamente o impacto deste projeto na morbimortalidade neonatal. OBJETIVO: Analisar a repercussão da implementação deste Modelo, comparando com o Modelo de Parto Tradicional. MÉTODOS: Coorte retrospectiva analítica comparativa da assistência materno-fetal em Hospital da rede suplementar entre 2013 (Modelo Tradicional) e 2016 (Parto Adequado). Dados dos prontuários. Análise estatística univariada descritiva. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos. RESULTADOS: Em 2013 nasceram vivos 1.429 recém-nascidos (RN). Eram do sexo masculino 51%, houve 92,8% cesáreas, 96,5% por gravidez única, 88,6% RN tinham peso > 2.500g, 12,9 eram prematuros, 85,2% foram encaminhados ao alojamento conjunto (AC) e 14,8% à UTI neonatal. Reanimação neonatal foi realizada em 146 (10,2%). Destes, 8,2% dos tiveram anóxia grave no minuto ouro e 2,1% persistiram em anóxia grave no quinto minuto. Em 2016, nasceram vivos 1.699 RN. Eram do sexo masculino 51,2%, houve 83,3% cesáreas, 97,2% por gravidez única, 87,5% RNs tinham peso > 2.500g, 14,6% eram prematuros, 86,3% foram encaminhados ao alojamento conjunto e 12,5% à UTI neonatal. Reanimação neonatal foi realizada em 190 (11,2%). Destes, 12,6% tiveram anóxia grave no minuto ouro e 0,5% persistiram em anóxia grave no quinto minuto. Nos dois anos, a média da idade materna foi 30 anos e da idade gestacional foi 38 semanas. CONCLUSÃO: Houve redução de 9,5% das cesáreas. Em virtude dos investimentos em modernização e capacitação dos profissionais, reduziu-se o número de anoxiados graves no quinto minuto. Esses resultados demonstram a excelência da assistência aos RN em sala de parto.